

EDUCAÇÃO

Professor corrompe para obter reforma

OLIVEIRA DE AZEMÉIS ♦ Docente e jurista do Ministério acusados de tráfico de influência **NOVO** ♦ Paga 7200€ por aposentação por invalidez

BERNARDO ESTEVES

O Ministério Público (MP) acusou um professor de um agrupamento de Oliveira de Azeméis de tentar corromper uma funcionária do Ministério da Educação para se aposentar por invalidez. O docente e uma jurista da Direção de Serviços de Assuntos Jurídicos e Contencioso da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (Dgeste) estão acusados de tráfico de influência e falsificação de documentos.

Também um conhecido desta

DINHEIRO DIVIDIDO POR DOIS ARGUIDOS APESAR DE REFORMA TER SIDO NEGADA

jurista com relações de parentesco com um funcionário da Direção Regional de Educação do Norte (DREN) foi acusado de falsificação de documentos, revelou o site da Procuradoria-Geral Regional do Porto.

O MP considerou “indiciado que o arguido professor, em situação de baixa médica, pretendendo obter a aposentação por invalidez e não regressar ao serviço, solicitou aos dois arguidos (face às funções e re-



Docente pagou 7200 euros de suborno, mas não conseguiu o que pretendia

lações que mantinham) que movessem a respetiva influência junto de funcionários da DREN”. Entre 2015 e 2017, o docente entregou aos outros dois arguidos “quantias pecuniárias em várias tranches, totalizando 7 200 €, valores estes que eram creditados na conta

da arguida, por depósitos, com a menção a nomes e rubricas falsas”. O dinheiro foi dividido pelos dois, apesar de o pedido de aposentação ter sido indeferido. O MP requereu a perda a favor do Estado dessa quantia, por se tratar da vantagem do crime. ●